

RELATÓRIO DA PLENÁRIA NACIONAL DA CONDSEF/FENADSEF

Data: **05/09/2020 (Sábado)**.

REUNIÃO PELA PLATAFORMA ZOOM

Estados Presentes: **AP, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PR, RN, RO, RR, RS, SC e SE.**

Pauta: **1) Informes; 2) Avaliação da Conjuntura (Sérgio Nobre – Presidente da CUT e Fausto Augusto Júnior – DIEESE); 3) Calendário de Atividades incluindo um Dia Nacional de Luta; 4) Encaminhamentos.**

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

- Dia 10/09 - 18 horas, Seminário da jornada de debates com o tema "Mitos e Verdades sobre os servidores e serviços públicos, as Empresas Públicas e seus trabalhadores";
- Dia 21/09: Dia Nacional de Luta pelos direitos das pessoas com deficiência;
- Dia 24/09 - 18 horas, Seminário da jornada de debates com o tema: "As privatizações, a desnacionalização do patrimônio e das riquezas nacionais e o papel do estado no projeto de desenvolvimento do Brasil";
- Dia 25/09 - 9 horas, Reunião do Conselho Deliberativo de Entidades - CDE;
- Dia 30/09 - Dia Nacional de Luta contra a deforma administrativa e em defesa dos serviços públicos, com manifestações e atos em todo o país;
- Dia 28/10 - Dia Nacional do "Eu Luto Pelos Serviços Públicos".

CALENDÁRIOS DOS ENCONTROS SETORIAIS

- Dia 12/09 - 9 horas, Encontro Nacional do DESC – Saúde;
- Dia 19/09 - 9 horas, Encontro Nacional do DOMC- Servidores Civis de Órgãos Militares;
- Dia 26/09 - 9 horas, Encontro Nacional do DESAP - Segurança e Advocacia Pública;
- Dia 03/10 - 9 horas, Encontro Nacional da C&T - Ciência e Tecnologia.

RESOLUÇÕES

1. Solidariedade de classe: a greve dos trabalhadores e trabalhadoras dos Correios é estratégica para que a classe trabalhadora demonstre ao governo que a retirada de direitos enfrentará ativa resistência. Neste sentido, a Condsef/Fenadsef e suas filiadas prestarão solidariedade política e

material para que os trabalhadores e trabalhadoras não sejam dobrados pelo isolamento e pela degradação das suas condições materiais de existência e luta;

2. A campanha de comunicação em defesa dos serviços e servidores públicos deve ser uma campanha permanente, sem prejuízo de uma campanha mais potente a partir do enfrentamento à PEC 32/20 da Reforma Administrativa, proposta pelo Bolsonaro/Guedes. Neste sentido, vamos somar todos os nossos esforços político e financeiro à iniciativa da CUT, na qual devemos prever que a agência tenha uma estratégia que envolva as secretarias e assessorias de Comunicação e de Formação da Condsef/Fenadsef e das filiadas para capacitá-las e instrumentalizá-las para o trabalho;
3. Organizar um calendário de lutas permanente, prevendo datas nacionais como o dia 30/09 - Dia Nacional de Luta contra a Reforma Administrativa e em Defesa dos Serviços e Servidores Públicos; 28/10 - Dia do Servidor Público em Luta pelo Estado Social e a Dignidade do Povo Brasileiro. Todo esforço deve ter como objetivo a construção das condições subjetivas para uma greve geral;
4. Organizar dentro dessa campanha, em defesa dos serviços públicos, uma forma de comunicação junto à população no sentido de convencer a mesma a defender os serviços públicos;
5. Organizar formas de capacitação da militância no sentido de que a base tenha todas as condições de utilizar as redes sociais como forma de fazer o contraponto às inverdades sobre os servidores e serviços públicos;
6. Apoiar e organizar as greves sanitárias em todos os setores do Executivo que estão sendo pressionados a retornar ao trabalho presencial sem as condições sanitárias;
7. A Condsef/Fenadsef e as entidades filiadas apoiarem todos os assentados urbanos e rurais que estão sendo atacados pelos governos fascistas;
8. Continuar o trabalho de pressão junto aos deputados e senadores via redes sociais;
9. Intensificar a campanha do Fora Bolsonaro e Mourão;
10. Participar das plenárias regionais que estão sendo organizadas pelas entidades do Fonasefe, para organizar o dia 30/09, Dia Nacional de Luta (documentos em anexo);
11. Intensificar a coleta de assinaturas eletrônicas e em lista, pela aprovação da PEC - 101/2019, que garante plano de saúde e tratamento aos servidores da ex-Sucam.

MOÇÃO DE REPÚDIO À INTERVENÇÃO MILITAR NOS MUNICÍPIOS DE PRADO E MUCURI NO EXTREMO SUL DA BAHIA

Delegados e delegadas reunidas na Plenária Nacional da CONDSEF (Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal), realizada no dia 05 de setembro de 2020, através de videoconferência, repudiam a ação do Ministério da Justiça e Segurança Pública que autorizou a Força Nacional de Segurança Pública por meio da Portaria n. 493, de 01 de Setembro de 2020, a intervir nos



assentamentos do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra – MST, nos municípios de Prado e Mucuri, no extremo sul da Bahia.

O pedido de intervenção arbitrária e ilegal partiu do Secretário Especial de Assuntos Fundiário, Antônio Nabhan Garcia, ex-presidente da União Democrática Ruralista - UDR, que representa os interesses do agronegócio e a burguesia agrária neocolonial sob o governo de ultra direita Jair Bolsonaro.

As famílias do MST do Estado da Bahia, desde 2008, denunciam o avanço indiscriminado e irresponsável do agronegócio na região que provoca desmatamento da Mata Atlântica, contaminam rios e nascente, expulsa comunidade quilombola, povos indígenas e povos tradicionais.

Portanto, repudiamos veementemente as ações de intervenção militar e ataques do (des) governo Jair Bolsonaro contra aos trabalhadores e trabalhadoras do MST e a reforma agrária.

Enfim, solidarizamos ao MST em virtude das ameaças e investidas arbitrárias nos assentamentos e acampamentos nos municípios de Prado e Mucuri.

Brasília-DF, 05 de setembro de 2020.


Sérgio Ronaldo da Silva
Secretário-Geral da Condsef/Fenadsef